



# ECOS de CACIA

ORGÃO REGIONALISTA

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas  
Rua «Ecos de Cacia», 124  
Quintã do Loureiro — 3800 CACIA  
Telefone 911118

Proprietário, Director e Administrador  
**MANUEL DAMIAO**  
Sucessor de José Marques Damião  
Fundador: J. J. Nunes da Silva  
(Reg. D. G. C. S. 100798/74)

Chefe de Redacção  
Manuel Ferreira Silva  
(Necas Damião)  
Cont. N.º 802768130

Cacia, 30 de Julho de 1994  
Ano 79.º (2.ª Série — Ano 64.º)  
Publicação Mensal N.º 2782  
Assinatura anual: - 500\$00  
Preço avulso — 35\$00  
Tiragem média:  
Mês de Junho — 2.030 exemplares  
(1 tiragem)



PORTE  
PAGO

## NA PRAIA NUA

*Eu amo, quando a sós, na prata nua,  
ouvindo e procurando interpretar,  
a história que nunca conta o mar,  
que apenas se confessa à luz da Lua.*

*Mas que mágoa será?, se a mágoa é tua!,  
aquela que pretendes ocultar,  
que escondes na maré do teu altar,  
e se, eternamente perpetua?*

*Na vã contemplação e na surdez,  
idealizo a história, que talvez,  
não tenhas a coragem de contar.*

*É que, bem lá no fundo, o teu segredo,  
se divulgado um dia, gera o medo  
de poder existir um outro mar.*

Costa Nova do Prado, 92.09.16 (Inédito)

Amadeu de Sousa

## Um «Recado» aos Estudantes de Angeja

Numa tarde de Julho, cheia de calor, de maresia e de areia salgada, a apreciar as «vampas» no picadeiro da Torreira, tive a satisfação de encontrar dois angejenses dos quatro costados — o Mário Couto e o José Nunes —, ambos a procurar nos arez lodados da Praia, a serenidade e o descanso que os seus negócios não permitem em Angeja.

Conversa vulgaríssima de Lineu onde veio à baila o «Grupo da Vinha» e o recente almoço de fim-de-época — este grupo, tal como os deputados, faz férias grandes para recuperar do stress... — como prenúncio para uma nova arrancada em Outubro, e, consequentemente, para um renovado plano de actividades. E enquanto houver dois sócios vivos..., a luta continua até ao rapar dos tachos!

Neste interím apareceu de passagem o Presidente da Junta de Freguesia de Cacia, o Eng.º José Ricardo, e numa breve conversa que travámos, houve azo para abordarmos assuntos relacionados com a cultura regional, nomeadamente com a etnografia e a História de Cacia e de Angeja, onde se torna necessário salvaguardar a sua cultura ancestral, mostrando às novas gerações os usos e costumes antigos, os trajes, a alimentação e as suas actividades lúdicas, não forçosamente para que sejam exemplos a seguir, mas tão só para, ao sabermos quem fomos e o que somos, possamos as novas gerações determinar com melhor ciência o seu caminho futuro.

A evolução, nestas últimas décadas, tem sido tão transformadora que, ninguém do princípio deste século poderia aceitar e compreender as alterações havidas no campo da etnografia, sociologia, trajes, moral... e relações humanas em todos os sectores da vida.

Ainda a memória estava a descansar de ter registado estas dissertações quando, passadas

24 horas, encontro a Helena Vidinha e seu marido, o Eng.º Armindo Abreu; e por simples acaso ou por encaminhamento decidido pelo subconsciente, a nossa conversa volta a versar o mesmo tema, aprofundando-se com mais inquietação a necessidade de todas as comunidades registarem a sua história, a vida do seu povo, o trabalho dos campos, as artes de pesca, tudo que seja a sua forma de viver e estar no mundo.

Ouvi deste casal palavras animosas e concordantes, tanto mais que Angeja, apesar da sua importância como antiga Vila e sede de Concelho que foi durante séculos, a sua história está escondida nos arquivos e bibliotecas nacionais, e os poucos livros que falam dela, abordam mais a sua beleza paisagística ou o valor desta ou daquela família mais importante, que propriamente a sua liderança como concelho, a influência dos Marqueses de Angeja na Vila e nas povoações do Baixo Vouga, a vida do seu povo como agricultores/vinicultores/moleiros/pescadores... que tantas foram as actividades da comunidade angejense.

Disse-me a Helena Vidinha que uma estudante dessa Vila anda a cursar HISTÓRIA numa Universidade e que está prestes a tirar o «canudo», novidade que veio dar força a uma ideia, a de ser essa licenciada a organizar e dirigir uma equipa de estudantes ou de estudiosos que se ocupem, ela dos trabalhos para os quais só ela está credenciada, e a equipa dos trabalhos de recolha junto do povo mais idoso (Raul Capela e outros) de todas as informações relacionadas com usos e costumes, alimentação, festas e romarias, trajes, religião, superstições, mezinhas, curandeiros, entrudo, contradanças, e tudo o mais que era característico do viver da comunidade, pelo menos desde o primeiro quartel deste século.

por —  
Bartolomeu Conde

E depois... que saia um livro famoso sobre Angeja — «Angeja, Vila Antiga!».

Angeja tem gente capaz de fazer um livro à altura da sua importância histórica! Só falta reunir vontades... que apoio não faltará, por certo, das autarquias!

Mãos à Obra.

Torreira, Julho 1994

## Captações de água vão ficar mais dispendiosas

### Conselho da Bacia do Vouga

Ao abrigo do Decreto-Lei n.º 46/94, de 22 de Fevereiro, diploma que regulamenta o processo de planeamento dos recursos hídricos, foi criado o Conselho da Bacia do Vouga, órgão consultivo em que estão representados os organismos do Estado relacionados com o uso da água e os utilizadores.

Neste âmbito, foi aceite pela Direcção Regional do Ambiente e Recursos Naturais do Centro, a participação da Associação de Municípios da Ria no Conselho da Bacia do Vouga, enquanto entidade utilizadora dos recursos hídricos englobados na bacia em referência.

Os recentes diplomas que regulamentam o domínio hídrico constituem uma verdadeira reviravolta na legislação nacional sobre a matéria e parece ter levantado alguma surpresa e indignação junto dos agricultores abrangidos pelos novos diplomas.

Esta indignação é, aliás, reconhecida por vários presidentes de Juntas de Freguesia do concelho de Aveiro. Todos parecem ter sido surpreendidos pelas novas exigências, apesar dos editais afixados pelas várias Juntas de Freguesia.

No seio dos agricultores e dos vários utilizadores das captações de água, há quem manifeste a sua revolta verbalmente, quem recuse apresentar os documentos exigidos por lei e muitos estão receosos das pesadas multas prometidas na legislação, que, segundo várias vozes, poderão ir de 50 a 1.000 contos, caso a documentação não seja entregue até finais de Agosto.

Manuel Pontes, presidente da Junta de Freguesia de Requeixo, diz mesmo que cerca de 20 por cento das pessoas da sua freguesia manifestaram intenção de não entregar a documentação exigida.

Vários receios se levantam também relativamente ao pagamento de taxas que já estão regulamentadas, mas ao que tudo indica, não deverão ser aplicadas para já.

Para Joaquim Cunha, da Associação da Lavoura do Distrito de Aveiro, o pagamento das taxas «vai constituir mais um encargo para os pobres dos agricultores portugueses».

No entanto, segundo Fernando Peixinho, responsável da Direcção

Regional do Ambiente do Centro, só estão sujeitos ao pagamento de taxas os casos de captação de água considerada domínio público hídrico, ou seja, corrente em cursos de água. Estão também neste caso, incluídas as captações em poços até 10 metros de profundidade localizados dentro da área considerada de leito de máxima cheia destes mesmos cursos de água.

Segundo o mesmo responsável, as pessoas que captam água no seu próprio terreno, fora do domínio público hídrico, não pagam taxa.

### As exigências da nova legislação

Segundo a nova legislação, e até finais de Agosto, apenas é exigido que todas as captações de água, quer se trate de poços, minas, furos ou captações de água superficial, sejam declaradas à Divisão do Baixo Vouga, em Aveiro, com o intuito de ser constituído um registo nacional de todas as formas de exploração de água. As pessoas deverão declarar o tipo de uso que fazem da água, as características e localização da captação e a forma como se faz a extracção.

Em troca, alguns dos declarantes recebem uma licença provisória de captação de água que deverá ser renovada, dentro de um ano, por outra licença definitiva. Só carecem de licença os casos em que os meios de extracção de água excedam a potência de 5 cv, ou quando os furos e poços tenham uma profundidade superior a 20 metros.

Para Manuel Pontes, presidente da Junta de Freguesia de Requeixo, o prazo de entrega dos documentos deveria ser prorrogado, uma vez que, «apesar dos esforços» da Junta, as pessoas estão ainda mal informadas sobre esta questão. Os afazeres diários, em muitos casos, não possibilitam tempo disponível para tratar de todos os documentos necessários».

Também para José Maria Silva, presidente da Junta de Cacia, «não será credível que o prazo fixado pelas autoridades para apresentação seja cumprido, a nível de todo o país».

O responsável da Direcção Regional do Ambiente, diz que «é provável que o prazo seja prorrogado, ainda que não conheça nenhum documento oficial nesse sentido». Reconhece que nos seus serviços, circula a informação que aponta, de facto, para o alargamento do prazo.

Com a publicação deste diploma, procura-se instituir uma gestão eficaz dos recursos hídricos, baseada na articulação de utilizações distintas da água e terrenos com ela conexos, incluindo as águas subterrâneas, sujeitas ao princípio do licenciamento da utilização do domínio hídrico.

(Transcrito do «Diário Regional Aveiro e Viseu»)

### Resolução ministerial adiou o prazo marcado

Segundo determinação superior, toda a acção deste Decreto-Lei foi suspensa até ao fim do ano corrente, dependendo da revisão constitucional.

Ainda bem que assim é.

## Lamentações

*Sentada sobre uma pedra,  
Sentindo a brisa do vento,  
O mar no seu murmurar  
Parecia mais em lamento.*

*Porquê? — Ó mar majestoso  
Me mostraste o teu lamento.  
Será que me queres mostrar  
Que entendeste o meu tormento?*

*E ao saber que também sentas  
Todo o meu sofrimento,  
Eu não quero mais ouvir  
Em ti todo esse lamento!*

*E já quase à noitinha  
Parecem-me que o mar cantava,  
Olhei: e como em magia  
Vi que o meu amor chegava!*

*Ó mar não sei como podeste  
Sentir o meu sofrimento,  
Mas quando eu fiquei feliz  
Acabou o teu lamento!...*

Sobreiro, Albergaria-a-Velha

Marília Aleixo

## Grupo Folclórico da Casa do Povo de Cacia

### Traje de Lavradeira Rica de Cacia marca presença a nível Nacional

A Associação Industrial Portuguesa, integrado na Feira Internacional de Artesanato, que decorreu na Feira Internacional de Lisboa, levou a efeito no passado dia 18 de Julho a 3.ª Amostragem do Traje Nacional.

O distrito de Aveiro fez-se representar pelo traje de «Lavradeira Rica de Cacia» do Grupo Folclórico da Casa do Povo de Cacia, que perante um júri Nacional altamente conceituado, conquistou o 1.º lugar entre as várias representações do País presentes.

No próximo número reproduzimos do «Diário Regional de Aveiro e Viseu» uma entrevista com o presidente deste Rancho Folclórico sr. Domingos Inácio Gaspar.

"ANTÓNIO LUÍS GOMES DE CARVALHO, LIMITADA"

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE AVEIRO

N.º de matrícula 1726/850808 — N.º de inscrição — N.º 1-Av. I. N.º 4 e N.º 5

ANTÓNIO LUÍS GOMES DE CARVALHO, L.DA

CERTIFICO que, por escritura de 28 de Junho de 1994, lavrada de fls. 48 v.º a fls. 50 v.º, do livro de notas para escrituras diversas N.º 189-D, do 2.º Cartório da Secretaria Notarial de Aveiro, a cargo do Notário Lic. Fernando dos Santos Manata, — António Luís Gomes de Carvalho e Ana Ester dos Anjos Brandão Soares da Silva Magalhães, cedem a quota que cada um possuía no capital da sociedade comercial por quotas com a firma em epígrafe, pessoa colectiva 501534199, que tem a sua sede na Urbanização Sudoeste de Cacia, freguesia de Cacia, deste concelho, matriculada na Conservatória do Registo Comercial deste concelho sob o n.º 1.726, com o capital social de 1.500 contos e renunciaram à gerência em que se encontravam investidos, autorizando ainda o cedente António, que o seu nome "ANTÓNIO LUÍS GOMES DE CARVALHO" continue integrado na firma social.

Os actuais sócios, Maria Isabel Justiça dos Santos e Armando da Silva Rocha, atribuíram a ambos a qualidade de gerentes, tomaram novas medidas quanto à gerência e forma de obrigar a sociedade, adaptaram o pacto à nova distribuição do capital, e em consequência, substituíram a redacção dos artigos 4.º e 7.º do pacto pela seguinte:

4.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro e outros valores constantes da escrita, é de 1.500.000\$00 e encontra-se dividido numa quota de 1.350.000\$00 da sócia Maria Isabel Justiça dos Santos e numa de 150.000\$00, do sócio Armando da Silva Rocha.

7.º

1 — A administração da sociedade e a sua representação em juízo e fora dele, ficam afectas a ambos os sócios, já designados gerentes, sem caução e com, ou sem remuneração, conforme vier a ser deliberado em assembleia geral.

Lotaria Nacional

N.ºs da extração de 7-7-1994:

1.º, 67889 — 2.º, 64211 — 3.º, 51711

N.ºs da extração de 14-7-1994:

1.º, 46991 — 2.º, 62370 — 3.º, 35304

N.ºs da extração de 21-7-1994:

1.º, 66153 — 2.º, 54139 — 3.º, 27235

N.ºs da extração de 28-7-1994:

1.º, 69480 — 2.º, 21460 — 3.º, 55821

N.ºs da extração de 4-8-1994:

1.º, 60913 — 2.º, 15501 — 3.º, 40379

"FÁBRICA LIVERCOR DE TINTAS E VERNIZES, S. A."

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE AVEIRO

N.º de matrícula 482/620326 — N.º de inscrição 8  
N.º de identificação de pessoa colectiva 500167036  
N.º e data da apresentação 32/940627

CERTIFICO, que foi registada a prestação de contas relativa ao ano de 1993, respeitante à sociedade em epígrafe e feito o depósito dos documentos.

Conservatória do Registo Comercial de Aveiro, 27 de Junho de 1994.

A Escriturária Superior,

Maria de Lurdes Louira Martins

"Ecos de Cacia", n.º 2782, de 30/7/94

Albergaria-a-Velha

Principais deliberações da Câmara Municipal

Nas reuniões dos meses de Abril e Maio do ano corrente, o Executivo camarário tomou, entre outras, as seguintes deliberações:

= Aprovar os Plano de Actividades e Orçamento da Câmara Municipal para 1994, este com uma receita igual à despesa no montante de 1.087.739 contos.

= Aprovar os Plano de Actividades e Orçamento dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento para 1994.

= Aprovar as Contas de Gerência e Relatório de Actividades da Câmara Municipal referentes a 1993, bem como análogos documentos relativos aos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento, os quais foram remetidos à Assembleia Municipal para discussão, onde foram aprovados por maioria.

= Adjudicar a «Construção do Arruamento da Bela Vista, em Albergaria-a-Velha», pelo montante de 7.778 contos, à firma Cabral & Filhos, S. A.

= Designado por unanimidade o Presidente da Câmara Municipal, Dr. Rui Manuel Pereira Marques, como representante da Câmara Municipal na Junta Autónoma do Porto de Aveiro, e como seu substituto o vereador sr. Tércio Melo Silva.

= Aprovar as minutas dos contratos-promessa com vista à permuta de terrenos para construção do Centro de Saúde de Albergaria-a-Velha, bem como autorizar a celebração dos referidos contratos e posteriormente as correspondentes escrituras definitivas.

= Aprovar a minuta do protocolo para a cedência do Complexo Desportivo de Alquerubim, entre a Câmara Municipal, Junta de Freguesia, C.A.P.A., C.C.R. Desportivo do Fial, F.C. Águias do Fial e Casa do Povo de Alquerubim.

= Aprovar o caderno de encargos e programa de concurso do «Arruamento envolvente à Escola CxS da Branca e proceder à abertura do respectivo concurso público.

= Aprovar a celebração do contrato para execução da empreitada de «Asfaltagem da Rua da Lomba do Barco», em Vale Maior.

= Aprovar a comparticipação de 1.000 contos para a construção do Novo Centro de Dia PROBRANCA, a executar na freguesia da Branca.

= Aprovar a notificação aos proprietários e exploradores de Parques de Sucata, nos termos do Decreto-Lei n.º 117/94, que regula a localização e o licenciamento daqueles locais.

= Ratificar a decisão do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento que aprovou o tarifário da água, saneamento e limpeza de fossas em 1994, o que será publicado da forma mais alargada possível.

Festival Nacional de Folclore em Albergaria-a-Velha

O Grupo Folclórico Cultural e Recreativo de Albergaria-a-Velha leva a efeito no dia 6 de Agosto, a partir das 22 horas, o seu XI Festival Nacional de Folclore, que pode ser apreciado gratuitamente na Alameda 5 de Outubro (junto ao Cinema).

Além do grupo organizador, participam os agrupamentos folclóricos de Santa Cruz do Douro (Baião), as Lavadeiras da Lixa (Lixa), Danças e Cantares de Vilar do Pinheiro (Vila do Conde), Palmaz (Oliveira de Azeite) e de Nine (Famalicão).

Este festival de tradições folclóricas qualitativas começa com a concentração dos grupos no largo de Campinho, que depois seguem em desfile para o referido recinto do centro desta vila.

Esta iniciativa merece o apoio da Câmara Municipal e Junta de Freguesia de Albergaria-a-Velha, Governo Civil de Aveiro, Região de Turismo «Rota da Luz», Federação de Folclore Português e Inatel.

ALUGA-SE

Armazém com 218 m2

Rua da Alegria, n.º 81

MATADUÇOS

Informa o n.º 85 (só de tarde)

"CACIAUTO" - SOCIEDADE COMERCIAL, LIMITADA

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE AVEIRO

N.º de matrícula 1727/850616 — N.º de inscrição 5  
N.º de identificação de pessoa colectiva 501533796  
N.º e data da apresentação 51/940608

CERTIFICO, que foi registada a prestação de contas relativa ao ano de 1993, respeitante à sociedade em epígrafe e feito o depósito dos documentos.

Conservatória do Registo Comercial de Aveiro, 8 de Junho de 1994.

A Escriturária Superior,

Maria de Lurdes Louira Martins

"Ecos de Cacia", n.º 2782, de 30/7/94

Por Aveiro

Passeio-Convívio da 3.ª Idade a Paço de Souza

Realizou-se no último dia 24 de Julho, o tradicional Passeio-Convívio da 3.ª Idade, organizado pela Junta de Freguesia da Glória e destinado a pessoas de limitados recursos.

Com visita programada à Casa do Galato, em Paço de Souza, depois de passagem por Porto e Valongo, foram os nossos idosos recebidos pelo Padre Carlos, responsável principal pela referida Instituição de Solidariedade Social e a quem a Junta de Freguesia entregou, além de vestuário diverso, uma importância superior a Esc. 120.000\$00, fruto da generosidade e boa vontade dos participantes neste convívio. Pese, embora, o facto de serem pessoas que têm como único sustento a sua pensão de reforma.

Em cumprimento do programa estabelecido, seguiu-se a celebração da missa no milenário mosteiro de Paço de Souza, presidida pelo Rev. Padre António Oliveira, que desde o início, já lá vão 9 anos, colabora graciosamente com a Junta de Freguesia nesta importante e feliz iniciativa.

O almoço que veio a seguir num restaurante da área, foi outro momento alto do dia, já que durante o mesmo e após este, até cerca das 17 horas, um quarteto interpretando música popular animou extraordinariamente esta festa convívio.

O Presidente da Junta, Fernando Marques, na altura própria e numa intervenção muito aplaudida, depois de se referir ao êxito dos passeios anteriores, lembrou qual é, no fundo, o objectivo desta iniciativa e que se resume fundamentalmente a uma melhor unidade e amizade entre todos, além de considerar que, para muitos, esta é a única viagem que fazem durante o ano.

O regresso, que foi feito por Entre-os-Rios, permitiu aos viajantes aperceberem-se das maravilhosas paisagens que o Rio Douro proporciona.

Com a chegada a Aveiro, por volta das 21 horas, assim terminou um dia feliz para 270 pessoas da Freguesia da Glória.

O «Dia do Comerciante» será comemorado em Espinho

Este ano a Associação Comercial de Espinho promove a realização, na qualidade de anfitriã, o «Dia do Comerciante do Distrito», cujas comemorações realizar-se-ão no dia 9 do próximo mês de Outubro.

Esta será a 10.ª edição consecutiva do «Dia do Comerciante», organizada pela União das Associações de Comerciantes do Distrito de Aveiro (UACDA).

Vila de Angeja

FESTIVAIS DE FOLCLORE

O Rancho Folclórico da Casa do Povo de Angeja vai promover no dia 13 de Agosto o seu VII Festival Nacional de Folclore, com o seguinte programa:

Às 18 horas, concentração (junto à Emigrante), na Baavista; às 18.30 horas, desfile para o centro da Vila; às 19 horas, recepção dos grupos junto da Igreja Paroquial; às 19.30 horas, jantar de convívio; às 20.45 horas, início do desfile; às 21.15 horas, entrega de lembranças; e às 21.30 horas, início do Festival na Praça da República, em que participam os agrupamentos folclóricos de Alcácer do Sal (Alentejo); Penedo (Batalha); Danças e Cantares de Guadalupe (Maia); «As Lavadeiras de Pedroso» (Carvalhos); Pedralva (Anadia); e o Rancho Folclórico da Casa do Povo de Angeja.

Esta iniciativa tem o apoio do Governo Civil de Aveiro, Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha, Região de Turismo «Rota da Luz», Junta de Freguesia, Associação de Instrução e Recreio Angejense e o comércio e indústria.

Também o Grupo Folclórico «As Lavadeiras do Vouga», desta Vila, vão promover o seu 11.º Festival Nacional e o 4.º Internacional de Folclore, no dia 15 de Agosto, com início às 15 horas e a participação dos agrupamentos folclóricos «Danças e Cantares do Barreiro» (Barreiro); Vales do Rio (Tortosendo — Covilhã); São Paio de Oieiros (Caldas da Rainha); «Rosa de Maio» (Veiros — Estremoz); Associação de Moradores de Casal de S. João (Arganil); Típico de Espoades (Matosinhos); «Associação Folclórica Lembranças do Tambre» — Sigueiro — La Coruña (Espanha) e «As Lavadeiras do Vouga», de Angeja.

Este festival tem a mesma colaboração e ajuda da Portucel.

De Sarrazola

Falecimentos. — No dia 20 de Julho, faleceu a sr.ª Maria Emilia Ventura, de 67 anos, casada com o sr. Manuel Rodrigues Carapinheira, irmã dos srs. Francisco e José da Silva Ruivaco e cunhada dos srs. António e Fernando Rodrigues Carapinheira.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 18 horas, para o cemitério de Cacia.

— E no dia 30 de Julho, também faleceu neste lugar a sr.ª Vitória Rodrigues Lopes, de 78 anos, viúva de Armando Tavares Henriques e mãe do sr. José Maria Lopes Henriques, casado com a sr.ª Maria Mimosa de Bastos Coelho Fernandes, e da falecida Rosa Lopes Henriques, que foi casada com o sr. Albino Almeida Ministro, de Vilarinho.

Foi depositada na capela de S. Bartolomeu, deste lugar, de onde saiu o funeral no dia seguinte, pelas 18 horas, para o cemitério de Cacia.

Tratou dos funerais a Agência Fonseca, deste lugar.

As famílias enlutadas enviamos sentidas condolências.

De Frossos

Falecimento. — No dia 22 de Julho, faleceu o sr. Augusto Rodrigues de Pinho, de 78 anos, casado com a sr.ª Rosa Ermelinda Fernandes, moradores da rua do Vale da Cana; pai dos srs. Silvério, António, Fernando, Daniel e José Fernandes de Pinho e das sr.ªs Olinda e Adília Fernandes de Pinho.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 18 horas, para o cemitério desta freguesia, segundo o rito evangélico, a cargo da Agência Simões Dias, de Angeja.

A toda a família enlutada enviamos nossos sentidos pésames.

## FESTAS NA REGIÃO

## FESTAS DA VILA em ANGEJA

De 19 a 27 de Agosto de 1994

## PROGRAMA

DIA 19 (*Sexta-feira*) — Ao romper do dia, uma salva de 21 tiros dará início aos grandiosos festejos.

DIA 20 (*Sábado*) — NOITE MONUMENTAL — A partir das 8 horas, o grupo de «Litípiros de Angeja» percorrerá as ruas; das 10 horas até ao anoitecer, actuará uma aparelhagem sonora; das 21,30 às 2 da madrugada, grande noitada no recinto do Vouga, com concerto alternado pelas Bandas da Associação de Instrução e Recreio Angejense e Bingre Canelense. Às 1,30 horas, grandiosa sessão de fogo, com 6 peças de fogo preso de grande efeito, 1 peça de fogo denominada «Combate Naval», 350 peças de fogo aquático a queimar por séries, 250 foguetes de cores para bouquets, 80 balonas cometas para fogos cruzados, 8 balonas especiais giratórias tipo japonesas, 1 cachoeira luminosa com 80 metros a todo o comprimento da ponte, e 1 peça de fogo com a sigla «Angeja sauda-vos».

DIA 21 (*Domingo*) — Pelas 9 horas, retomará a transmissão a aparelhagem sonora; às 10 horas, romagem de saudade ao cemitério paroquial, em memória dos membros das antigas Comissões, já falecidos; a partir das 16 horas, Tarde de Folclore com actuação do Rancho «Os Malmesqueres do Campinho», de Albergaria-a-Velha, e o Grupo Folclórico «As Lavadeiras do Vouga», de Angeja; e das 21,30 às 2 da madrugada, grande festival com o conjunto «Os Faraós», da Mamarrosa.

DIA 22 (*Segunda-feira*) — Das 10 horas até ao anoitecer, actuará a aparelhagem sonora; a partir das 21,30 horas, festival com a exibição do Rancho «Danças e Cantares do Fial» e actuação do Grupo de Cantares «Xailes de Aveiros».

DIA 23 (*Terça-feira*) — Das 10 horas até ao anoitecer, actuará a aparelhagem sonora; das 21,30 às 2 da madrugada, NOITE DA JUVENTUDE, com o conjunto «Sequência», de Gafanha.

DIA 24 (*Quarta-feira*) — Das 19 horas até ao anoitecer, actuará a aparelhagem sonora; a partir das 21,30 horas, festival com o conjunto «Periclitantes», desta vila, cantigas ao desafio pelo dueto Abraão, de Avanca, e Valdemar, de S. João da Madeira, e actuação da Escola de Samba, de Salreu.

DIA 25 (*Quinta-feira*) — Das 19 horas até ao anoitecer, actuará a aparelhagem sonora; a partir das 21,30 horas, grande festival com o conjunto típico «Mundo Novo», de Águeda.

DIA 26 (*6.ª-feira*) — NOITE DO EMIGRANTE. Das 19 horas até ao anoitecer, actuará a aparelhagem sonora; a partir das 21,30 horas, festival com o conjunto «Icon Vadis», de Aveiro, e o grupo musical da Rádio «Can-Can», de Coimbra.

DIA 27 (*Sábado*) — A partir das 10 horas e até ao anoitecer, actuará a aparelhagem sonora; das 21,30 horas até às 2 da madrugada, grande festival de encerramento dos festejos com a participação do conjunto «Os Perús», do Troviscal.

Durante os festejos decorrerá um Concurso de Fotografia subordinado ao lema: «Angeja Vila, Festas e Vouga» e um Torneio de Futebol de Cinco, para o que as inscrições devem ser feitas até ao dia 19/8/94 no Clube Video-Chatlot, de Angeja.

## S. Luís, no Fial (Alquerubim) — Festas Populares, em Assilhô (Albergaria-a-Velha)

Em 25, 27, 28 e 29 de Agosto

## PROGRAMA

DIA 25 (*Quinta-feira*) — Dia de S. Luís. Às 21 horas, Missa na capela da sua invocação.

DIA 27 (*Sábado*) — Durante o dia actuará a aparelhagem sonora de Amândio Frias; a partir das 8 horas, um grupo de músicos da Banda Velha União Sanjoanense percorrerá as ruas; às 21 horas, início de um Festival de Folclore com actuação do Grupo de Danças e Cantares do Fial.

DIA 28 (*Domingo*) — A partir das 8,30 horas, arruada pela Banda Velha União Sanjoanense; às 10,30 horas, Missa solene; em seguida sairá majestosa Procissão, com a participação da mesma Banda; das 16 às 21 horas, arraial da tarde com o conjunto típico «Os Renovadores», de Bolfiar (Águeda); e a partir das 22 horas, festival nocturno com o conjunto típico «Irmãos Leais», de Grijó (Vila Nova de Gaia).

DIA 29 (*Segunda-feira*) — Durante o dia actuará a aparelhagem sonora; um grupo musical percorrerá as ruas na recolha de ofertas para o leilão da tarde, a partir das 17 horas; às 22 horas, início de um festival com o conjunto «Super Band», de Vale de Cambra.

DIA 30 (*Terça-feira*) — Durante o dia actuará a aparelhagem sonora; às 22 horas, início do festival de encerramento dos festejos com o conjunto «Piconspata», do Porto.

## S. Bartolomeu, em Quintãs (Oliveirinha)

Em 24, 25, 26, 27 e 28 de Agosto

## PROGRAMA

DIA 24 (*Quarta-feira*) — Dia de S. Bartolomeu. Às 8 horas, descarga de fogo; durante todo o dia actuará uma aparelhagem sonora e haverá arruada com um grupo musical na recolha de donativos; a partir das 22 horas, festival com o conjunto «Os Perús».

DIA 25 (*Quinta-feira*) — Durante o dia actuará a aparelhagem sonora; a partir das 22 horas, festival com o conjunto «Amadeu Mota».

DIA 26 (*Sexta-feira*) — Aparelhagem sonora durante o dia; às 22 horas, início de um festival com o conjunto «Três Tons».

DIA 27 (*Sábado*) — Actuará a aparelhagem sonora; a partir das 8 horas, arruada com a Banda da Escola de Música da Quinta do Picado, na recolha de donativos; a partir das 22 horas, festival com o conjunto «T Contacto 80».

DIA 28 (*Domingo*) — Actuará a aparelhagem sonora; às 9 horas, Missa solene; às 10,30 horas, sairá majestosa Procissão com a Banda da Quinta do Picado, da igreja para a capela; em seguida entrega do ramo.

## Santa Eufêmia, na Vila de Eixo

Nos dias 27 e 28 de Agosto

## PROGRAMA

DIA 27 (*Sábado*) — Às 8 horas, descarga de fogo; a partir das 9 horas, actuará a aparelhagem sonora «Emasom»; às 22,30 horas, início de um festival com o conjunto «Grupo TV 5».

DIA 28 (*Domingo*) — Às 8 horas, descarga de fogo; a partir das 9 horas arruada com a Banda Recreativa Eixense; às 11,30 horas, Missa solene com a referida Banda; às 16,30 horas, início do arraial da tarde com o conjunto «Banda Pátria»; e a partir das 22,30 horas, festival de encerramento dos festejos com a participação do conjunto «Tara Chile».

## Nossa Senhora da Graça, na Vila de Eixo

Nos dias 13, 14 e 15 de Agosto

## PROGRAMA

DIA 13 (*Sábado*) — Durante o dia actuará uma aparelhagem sonora e o grupo «Os Amigos da Paródia» percorrerá as ruas da Vila; às 22 horas, início de um festival com o conjunto «Victor Manuel», de Válega (Ovar).

DIA 14 (*Domingo*) — Às 9 horas, arruada pela Banda Recreativa Eixense; às 11 horas, Missa solene com a colaboração desta Banda; às 16 horas, sairá majestosa Procissão pelo itinerário do costume, com a participação da mesma Banda e da Fanfara de Oliveira do Bairro; após a recolha da Procissão, a Banda dará um concerto até ao pôr do sol; a partir das 22 horas, festival com o conjunto «Três Tons», de Carregosa (Vagos).

DIA 15 (*Segunda-feira*) — Durante o dia actuará a aparelhagem sonora; às 16 horas, início do arraial da tarde com o conjunto típico «Irmãos Leais», de Grijó (Vila Nova de Gaia); e a partir das 22 horas, festival de encerramento dos festejos com o conjunto «Os Teclãs», de Oliveira do Bairro.

## S. Bernardo e Nossa Senhora da Saúde, em S. Bernardo

Em 15, 20, 21 e 22 de Agosto

## PROGRAMA

DIA 15 (*Segunda-feira* — *Feriado Nacional*) — Festejos de Nossa Senhora da Saúde, na Patela. Às 9,30 horas, Missa no Carmelo; às 15 horas, Terço solene na capela; das 16 às 19 horas, arraial com o conjunto «Eclipse».

DIA 20 (*Sábado*) — Início das festas em honra de S. Bernardo. Às 8 horas, descarga de fogo; a partir das 9 horas, dois ternos da Banda Velha União Sanjoanense percorrerão as ruas da freguesia; às 20 horas, descarga de fogo.

DIA 21 (*Domingo*) — Às 11 horas, Missa solene com a participação de dois coros litúrgicos; às 15 horas, chegada da Banda Velha União Sanjoanense, que seguirá em arruada; às 17 horas, sairá majestosa Procissão pelo itinerário habitual, com a incorporação da mesma Banda; às 18 horas, início do arraial da tarde, com a actuação do Rancho Folclórico das Alagoas, da vizinha freguesia de Santa Joana; e das 22 horas à 1 da madrugada, grande festival com o conjunto «Os Talismãs», de Coimbra.

DIA 22 (*Segunda-feira*) — A partir das 9 horas, arruada com um terno musical; às 22 horas, início do festival de encerramento dos festejos, com a participação do conjunto «Super Band», de Vale de Cambra.

## Nossa Senhora do Socorro, em Albergaria-a-Velha

Nos dias 21 e 22 de Agosto

## PROGRAMA

DIA 21 (*Domingo*) — Às 10,30 horas, Missa solene, seguida de majestosa Procissão, com o itinerário habitual; das 16,30 às 20 horas, concerto pela Banda Recreativa e Cultural União Pinheirense; às 18 horas, oração do Terço.

DIA 22 (*Segunda-feira* — *Feriado Municipal*) — Das 16 às 20 horas, concerto pela Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense; às 18 horas, Missa.

## S. Bartolomeu, em Sarrazola (Vila de Cacia)

Nos dias 27, 28 e 29 de Agosto

## PROGRAMA

No dia 24, dia de S. Bartolomeu, uma descarga de morteiros anunciará os festejos ao Padroeiro.

DIA 27 (*Sábado*) — A partir das 9 horas, dois ternos musicais percorrerão as ruas da freguesia; às 22 horas, início de um festival com o conjunto típico «Os Marinheiros», de Ovar.

DIA 28 (*Domingo*) — Às 6 horas, será lançada uma salva de 21 tiros; às 9 horas, chegada das Bandas do Clube Pardilhense e da Associação de Instrução e Recreio Angejense, que seguem a percorrer as ruas do lugar; às 11 horas, Missa solene; em seguida sairá majestosa Procissão pelo itinerário do costume; às 16 horas, início do arraial da tarde, com concerto alternado pelas referidas Bandas; a partir das 22 horas, grande festival com os conjuntos «Sousa Nunes» e «Amigos Leais»; às 24 horas, sessão de fogo de artifício.

DIA 29 (*Segunda-feira*) — A partir das 9 horas, dois ternos musicais percorrerão as ruas do lugar na recolha de donativos; às 19 horas, entrega do ramo ao novo juiz; às 22 horas, início do festival de encerramento dos festejos com os conjuntos típicos «Os Renovadores» e «Nova Geração»; às 24 horas, sessão de fogo de artifício.

Durante os festejos actuará a aparelhagem da Sonora Resende. O juiz destas festas, Manuel Augusto Azevedo Mateus, agradece a colaboração de todos.

## Nossa Senhora da Memória, no Paço (Esgueira)

Nos dias 13, 14 e 15 de Agosto

## PROGRAMA

DIA 13 (*Sábado*) — Ao romper do dia, uma salva de morteiros dará início aos festejos. A partir das 8 horas, um grupo de Litípiros percorrerá as ruas da freguesia, na recolha de donativos; e às 9 horas, a Sonora Valente inicia a sua transmissão.

DIA 14 (*Domingo*) — Principal dia dos festejos. Às 7 horas, salva de morteiros; às 8,30 horas, chegada da Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense, que segue a percorrer as principais ruas do lugar; às 9 horas, será celebrada Missa solene; em seguida sairá majestosa Procissão pelo itinerário habitual, com a incorporação daquela Banda e a Fanfara dos Bombeiros Voluntários de Estarreja; das 16 às 19,30 horas, arraial da tarde com o conjunto «Mosalco», de Gondomar; e das 22 horas à 1 da madrugada, festival com o mesmo conjunto.

DIA 15 (*Segunda-feira*) — Dia da Padroeira e Feriado Nacional. Actuará a aparelhagem sonora; das 16 às 19,30 horas, arraial com o conjunto «Nova Esperança»; e das 22 horas à 1 da madrugada, festival de encerramento dos festejos com o conjunto «The Pop Men», da Gafanha.

## Nossa Senhora do Rosário, em Esgueira

Vão realizar-se nos dias 17, 18 e 19 de Setembro próximo as festas em honra de Nossa Senhora do Rosário, em Esgueira.

No próximo número informaremos o programa.

## Nos dias 13, 14 e 15 de Agosto

## PROGRAMA

DIA 13 (*Sábado*) — Durante o dia actuará a aparelhagem sonora de Edmundo Bastos; e às 21 horas, abertura de uma Quermesse.

DIA 14 (*Domingo*) — A partir das 9 horas, arruada por um grupo de Zé Pereira e actuará a aparelhagem sonora; às 16 horas, início do arraial da tarde com o conjunto «Betinho Brasileiro», de Ovar; das 22 às 2 horas da madrugada, festival com o conjunto «Dimensão X», de Vale Maior; às 24 horas, sessão de fogo de artifício.

DIA 15 (*Segunda-feira*) — Às 10 horas, jogo de futebol entre solteiros e casados, no Estádio Municipal de Albergaria-a-Velha; a partir das 15 horas, Tarde Desportiva com provas de atletismo, corridas de sacos e a tradicional Volta Ciclista ao Bairro de Assilhô; às 22 horas, início do festival de encerramento dos festejos com o conjunto «Juventude», de Oliveira de Azeméis.

No recinto funcionará um bufete em benefício dos festejos.

## Nossa Senhora da Saúde, em Canelas (Estarreja)

Nos dias 13, 14 e 15 de Agosto

## PROGRAMA

DIA 13 (*Sábado*) — Como habitualmente, a Banda Bingre Canelense percorrerá as ruas e actuará a aparelhagem sonora de Fernando Moreira da Silva, do Sobreiro (Albergaria-a-Velha).

DIA 14 (*Domingo*) — Às 11 horas, Missa solene com os grupos corais da Banda Canelense e da igreja paroquial; às 15 horas, chegada da Banda de Carregosa, que percorrerá as ruas principais; às 16,30 horas, sairá majestosa Procissão pelo habitual percurso, com a participação das referidas Bandas; a partir das 22 horas, grande noitada com concerto alternado pelas mesmas Bandas.

DIA 15 (*Segunda-feira*) — Durante o dia actuará a aparelhagem sonora; a partir das 22 horas, festival de encerramento das festas com os conjuntos «Destaque Seia», de Beire (S. João de Ver) e «Grupo Duplo», de Espargo (Santa Maria da Feira).

## S. Bartolomeu, no Rochicó, Fermelã (Estarreja)

Em 24, 27, 28 e 29 de Agosto

## PROGRAMA

DIA 24 (*Quarta-feira*) — Dia de S. Bartolomeu. Às 7 horas, salva de 21 tiros; durante o dia actuará uma aparelhagem sonora; às 18 horas, Missa solene em honra de S. Bartolomeu; a partir das 22 horas, grande festival com o conjunto típico «Mundo Novo», de Águeda.

DIA 27 (*Sábado*) — Durante o dia actuará a aparelhagem sonora; às 21 horas, Procissão de Velas da igreja paroquial para a capela de S. Bartolomeu, com o andor de Nossa Senhora do Rosário; às 22 horas, Missa campal no recinto da nova capela.

DIA 28 (*Domingo*) — Durante a manhã actuará a aparelhagem sonora; às 16 horas, entrada da Banda Bingre Canelense a percorrer as ruas do lugar; às 17 horas, Missa solene com coros da igreja paroquial; às 18 horas, sairá majestosa Procissão com a incorporação da Banda Canelense; a partir das 22 horas, noitada com concerto pela mesma Banda.

DIA 29 (*Segunda-feira*) — Durante o dia actuará a aparelhagem sonora; a partir das 22 horas, festival de encerramento das festas com o conjunto «O'Abail».

Invistam na Vila de Cacia e têm o vosso futuro garantido.

**TRESPASSA-SE**

Grande Armazém próprio para movimentar Ramo Automóvel, na Rua da República (Estrada Nacional n.º 109), em Cacia.

Informa: **BATERIAS FILAUTO**  
Telef. 911160 — CACIA

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO  
EDITAL N.º 86/94  
(2.ª Publicação)

*Dr.ª Maria da Luz Nolasco Cardoso, Vereadora em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:*

Faz saber que FRANCISCO JOÃO DA GRAÇA CORREIA, residente na Rua Bento de Moura, n.º 53 r/c, freguesia de Esgueira, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a transladação dos restos mortais de sua mãe AMÉLIA FERREIRA DA GRAÇA, da sepultura n.º 2423, do 10.º talhão, do Cemitério Sul-Novo, para a sepultura n.º 1922, do 5.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à transladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 15 de Junho de 1994.

A Vereadora em exercício permanente,  
*Maria da Luz Nolasco Cardoso*

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO  
EDITAL N.º 87/94  
(2.ª Publicação)

*Dr.ª Maria da Luz Nolasco Cardoso, Vereadora em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:*

Faz saber que JOSÉ MANUEL DA SILVA MAIA, residente na Rua do Ouro, n.º 13 r/c — Viso, freguesia de Santa Joana, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a transladação dos restos mortais de seu pai JOÃO DA SILVA MAIA, do jazigo n.º 4, do Cemitério Central, para o sarcófago n.º 227-228, do 1.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à transladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 15 de Junho de 1994.

A Vereadora em exercício permanente,  
*Maria da Luz Nolasco Cardoso*

**Carimbos de borracha**

Acceptam-se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO  
EDITAL N.º 88/94  
(2.ª Publicação)

*Dr.ª Maria da Luz Nolasco Cardoso, Vereadora em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:*

Faz saber que CARLOS MARTINHO ALVES BRAGA, residente no Bairro Social do Caião, Bloco A, n.º 8-3.º - Esq. — Caião, freguesia de Santa Joana, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a transladação dos restos mortais de seu filho RUBEN ALEXANDRE ANDAIA BRAGA, da sepultura n.º 258, do 1.º talhão, do Cemitério Novo de Esgueira, para a sepultura n.º 1313, do 5.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à transladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 15 de Junho de 1994.

A Vereadora em exercício permanente,  
*Maria da Luz Nolasco Cardoso*

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO  
EDITAL N.º 97/94  
(2.ª Publicação)

*Dr.ª Maria da Luz Nolasco Cardoso, Vereadora em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:*

Faz saber que AMÍLCAR CARDOSO DAS NEVES, residente na Rua da República, n.º 30-2.º - Esq. — Forte da Casa, freguesia de Forte da Casa, concelho de Vila Franca de Xira, requereu no sentido de ser autorizada a transladação dos restos mortais de seu pai VITORINO NEVES DE JESUS, da sepultura n.º 3037, do 11.º talhão, do Cemitério Sul-Novo, para a sepultura n.º 1758, do 5.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à transladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 29 de Junho de 1994.

A Vereadora em exercício permanente,  
*Maria da Luz Nolasco Cardoso*

Assinem o «Ecos de Cacia»

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO  
EDITAL N.º 107/94  
(1.ª Publicação)

*Eng.º Eduardo Belmiro Torres Couto, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:*

Faz saber que ELISA MARIA FITEIRO FERREIRA GOMES, residente na Rua Homem Cristo Filho, n.º 51 r/c, freguesia da Glória, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a transladação dos restos mortais de seu marido FRANCISCO DA SILVA GOMES, da sepultura n.º 2494, do 11.º talhão, do Cemitério Sul-Novo, para o jazigo n.º 102, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à transladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 22 de Julho de 1994.

O Vereador em exercício permanente,  
*Eduardo Belmiro Torres Couto*

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO  
EDITAL N.º 108/94  
(1.ª Publicação)

*Eng.º Eduardo Belmiro Torres Couto, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:*

Faz saber que AUGUSTO RAMIRES MONTEIRO, residente na Quinta do Griné, Bloco 5 r/c-F, freguesia de Santa Joana, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a transladação dos restos mortais de seu sogro JOSÉ MONTEIRO, do jazigo n.º 15, do Cemitério Novo de Esgueira, para o sarcófago n.º 849, do 3.º talhão, do Cemitério Velho de Esgueira.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à transladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 27 de Julho de 1994.

O Vereador em exercício permanente,  
*Eduardo Belmiro Torres Couto*

**Trespassa-se**

Café e Mercaria, com grande movimento, em Canelas (Estarreja). Contactar telef. 42338.

**Carlos Teixeira**  
ADVOGADO

Escritório:  
Rua do Recreio Artístico, 17  
1.º Andar - Sala O  
Telef. 383440 — 3800 AVEIRO

Residência/Escritório:  
Rua Amadeu do Vale, 78 CACIA  
Telef. 911759 — 3800 AVEIRO

**VENDE-SE**

Prédio de rés-do-chão e 1.º andar em construção, na Rua Dr. Marques da Costa, em Sarrazola - Cacia.  
Vende-se conforme está ou pronto a habitar.  
Tratar com Emília Pinho, na mesma rua — Telef. 911770



Um ano de profunda saudade  
**João Paulo dos Santos Brazeta**  
TABOEIRA



No dia 3 de Agosto passou o primeiro aniversário do inesperado falecimento do saudoso João Paulo dos Santos Brazeta, de 27 anos, casado com a sr.ª Isaura Ferreira Tavares, moradores em Taboeira; pai dos jovens Cátia Daniela e João Carlos Tavares dos Santos; filho do sr. João de Oliveira Brazeta e de sua esposa sr.ª Maria Ivone dos Santos Nogueira e irmão do sr. Jaime Ildefonso dos Santos Brazeta, também moradores em Taboeira.

A viúva e os pais do João Paulo, que recordam com muita saudade o seu ente querido, mandaram celebrar missa em sufrágio da sua alma na igreja paroquial de Esgueira, no dia 3 de Agosto, pelas 19,30 horas, e agradecem a todas as pessoas que assistiram ao piedoso acto ou se dignem elevar a Deus uma prece em intenção da sua alma.

Que Deus o tenha no Reino da Glória e rezemos por sua alma.

**TOTOBOLA**

Prognóstico para o Concurso N.º 33/94

(Em 14 de Agosto de 1994)

(Último concurso desta época)

Jogos deste concurso: 1 a 8, França (I Divisão); 9 a 13, Suíça (I Divisão).

Paris SG - Sochaux	1
Rennes - Bordéus	2
Montpellier - Lens	x
St. Etienne - Estrasburgo	1
Nice - Cannes	x
Lille - Nantes	2
Auxerre - Bastia	1
Lyon - Metz	1
Basileia - St. Gallen	1
Grasshopper - Zurique	1
Lugano - Young Boys	x
Lucerna - Aarau	1
Servette - Lausana	1

Prognóstico para o Concurso N.º 34/94

(Em 21 de Agosto de 1994)

(1.º Concurso da Época 94/95)

Este concurso engloba 9 jogos da I Divisão e 4 da II Divisão Honra.

Benfica - Beira-Mar	1
Porto - Braga	1
Farense - Sporting	2
Belenenses - E. Amadora	1
Guimarães - Boavista	1
Chaves - Salgueiros	1
Gil Vicente - Tirsense	1
U. Leiria - U. Madeira	x
Marítimo - Setúbal	1
Amora - Académica	1
Leça - Estoril	2
Felgueiras - Espinho	1
P. Ferreira - Rio Ave	x

**CARTÓRIO NOTARIAL DE VAGOS JUSTIFICAÇÃO**

Certifico para efeitos de publicação que por escritura efectuada neste Cartório no livro de notas para escrituras diversas n.º 177-D, de fls. 63 v.º a 65 v.º e com data de 18 de Julho de 1994, se encontra extra-ita uma escritura de justificação notarial na qual Manuel Augusto Simões Pereira e esposa Júlia Simões da Silva Pereira, casados segundo o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Cacia, concelho de Aveiro, onde habitualmente residem no lugar de Sarrazola e António Simões Pereira e esposa Maria Luísa Gonçalves Carvalho Pereira, casados segundo o regime da comunhão geral, naturais de Aveiro, residentes habitualmente no lugar e dita freguesia de Cacia, se declararam donos e legítimos possuidores, em comum e na proporção de 2/3 do Manuel Augusto e mulher e 1/3 do António e esposa de uma terra de lavoura, destinada a construção urbana, sita na Cruz, freguesia dita de Cacia, com a área de 2.323 m<sup>2</sup>, a confrontar do norte com José Nunes Nogueira, do sul como do nascente e poente com caminho, não descrita na Conservatória do Registo Predial de Aveiro, inscrita na matriz predial rústica sob o artigo 6639, com o valor patrimonial de 14.805\$00 e o atribuído de 1.000.000\$00;

Mais certifico que os justificantes declararam ainda:

a) Que o referido prédio encontra-se inscrito na matriz em nome dos justificantes Manuel e António, nas citadas proporções e coube-lhes na partilha por óbito de António Simões de Moura há mais de 20 anos, não possuindo, no entanto, título formalmente válido que o comprove;

b) Que desde que a partilha foi efectuada até esta data, sempre eles justificantes usufruíram o citado prédio, na referida proporção, ininterruptamente, à vista de toda a gente sem oposição de quem quer que seja, com a consciência de utilizarem e fruírem coisa sua, adquirida de anterior proprietário, efectuando sementeiras e culturas e dele retirando os seus normais frutos, produtos e utilidades;

c) Que em consequência de tal posse, em nome próprio, pacífica, pública e contínua, adquiriram sobre tal prédio o direito de propriedade por usucapião, não tendo em face do modo de aquisição documento que lhes permita comprovar o seu direito de propriedade perfeita.

Está conforme o original a que me reporto.

Cartório Notarial de Vagos, aos deztois de Julho de mil novecentos e noventa e quatro.

O Primeiro Ajudante,  
(Assinatura ilegível)

«Ecos de Cacia», n.º 2782 de 30/7/94

**Vende-se**

Terreno situado junto à Igreja Paroquial de Cacia, conhecido por Passal, com grande área.

Tratar com o proprietário José Maria Nunes da Silva — Avenida 8, n.º 1410 — Espinho (junto ao Campo de Futebol).

**Vende-se**

Terreno de cultura, no local de Berbigão, na Póvoa — Cacia, com a área de 1.215 m<sup>2</sup>, própria para construção.

Contactar pelo telef. 913213 de Cacia.

**Anedota**

O professor contou uma anedota. Os alunos riram, mas um deles ficou indiferente.

— Não achaste piada? — perguntou-lhe um colega.  
— Eu sou repente...